



**BNP PARIBAS**

O banco para um mundo em mudança

**Banco BNP Paribas Brasil S.A.**  
CNPJ: 01.522.368/0001-82

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. com os respectivos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e do seu Comitê de Auditoria, relativos ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

**Negócios**

As operações da Sociedade no Brasil continuam concentradas na oferta de soluções adequadas às necessidades dos clientes corporativos e institucionais através da sua plataforma de CIB (*Corporate & Institutional Banking*) colocando, para tanto, à disposição a estrutura do Grupo BNP Paribas no Brasil e no exterior. Ademais, a Sociedade tem participação societária no BNP Paribas Asset Management, uma das maiores gestoras de recursos de terceiros no país.

Como parte do processo de revisão estratégica de atividades globais, a Sociedade concluiu o curso de 2022 o processo de encerramento das atividades do Banco Privado (Wealth Management), sendo que os impactos nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022 não foram materiais. Além disso, a Sociedade apresentou ao Banco Central do Brasil em dezembro de 2022, proposta de incorporação do Banco Cetelem S.A. com todos seus ativos e obrigações. A proposta continua sob análise daquele regulador.

**Gestão de Pessoas**

Pelo segundo ano consecutivo, o BNP Paribas recebeu o selo Top Employer emitido pelo Top Employer Institute para a América Latina. Essa certificação avaliou as melhores práticas na

gestão de pessoas por meio de uma pesquisa sobre Recursos Humanos, que abrange cerca de 450 iniciativas divididas em seis domínios: Desenvolver, Engajar, Atrair, Formar, Orientar e Unir. A certificação é o reconhecimento dos esforços empreendidos na construção de um ambiente de trabalho diverso e plural por meio de uma série de ações de inclusão de minorias e promoção da equidade de gênero. A Sociedade também deu continuidade ao programa de *Graduates*, lançado no primeiro semestre de 2022, que contrata recém-formados e acelera seu desenvolvimento para que possam atuar no BNP Paribas no Brasil ou no exterior. A Sociedade lançou durante 2022 um programa de estágio para estudantes pretos e pardos, bem como patrocínio, pela quarta vez, o Dn'A Women, programa de formação de mulheres para o mercado financeiro em conjunto com outros bancos internacionais.

**Desempenho Econômico-Financeiro**

A Sociedade atua no Brasil com uma plataforma diversificada de produtos e serviços voltada ao atendimento de clientes corporativos e institucionais. Esse modelo diversificado e capacidade de execução permitiu a Sociedade apoiar sua base de clientes com a contínua oferta de crédito, a prestação de serviços especializados, como cash management, administração de recursos de terceiros e custódia, *advisory* em fusões e aquisições, apoio ao comércio exterior, acesso a mercados internacionais, produtos de tesouraria e gestão de riscos. O Banco BNP Paribas Brasil S.A. encerrou o exercício de 2022 com lucro líquido de R\$ 264 milhões. Não houve perdas significativas com crédito durante o exercício, afetando minimamente o resultado de 2022.

**Transações ESG Compromissos Socioambientais**

O Grupo BNP Paribas, globalmente e no Brasil, reafirma seu compromisso público com os direitos humanos e com o meio ambiente e se destaca por uma atuação forte e pioneira em financiamento sustentável. Em julho de 2022 foram reconhecidos, em conjunto com outras entidades legais do Grupo BNP Paribas na América Latina, como o melhor banco para Finanças Sustentáveis pelo *EuroMoney Awards for Excellence*. A EuroMoney reconheceu os compromissos sociais do BNP Paribas, com a redução gradual das operações de financiamento à exploração de petróleo e gás na Amazônia, ao mesmo tempo em que reforçou suas diretrizes em relação à proteção das florestas e a biodiversidade da região amazônica. Destaca-se também que a Sociedade atuou em inúmeras transações relacionadas ao financiamento sustentável, alinhado com a decisão do Grupo BNP Paribas de promover a transição para uma economia de baixo carbono.

**Ouvидoria**

Os atendimentos feitos pela Ouvidoria de Clientes desta Sociedade foram todos resolvidos dentro do prazo regulatório. Por mais um ano, não houve no período o registro de qualquer reclamação contra a Sociedade junto ao sistema de registro de reclamações do Banco Central Brasil. O mesmo aconteceu em relação à Comissão de Valores Mobiliários e demais entidades supervisoras. O Banco BNP Paribas Brasil S.A., por meio de sua Diretoria, agradece aos seus clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram à Sociedade alcançar os resultados apresentados em suas demonstrações financeiras de 2022.

A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021	PASSIVO	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>75.633.211</b>	<b>70.895.389</b>	<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>72.322.196</b>	<b>67.862.379</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	(4.1)	<b>4.825.845</b>	<b>3.359.227</b>	<b>Depósitos</b>	(9)	<b>9.537.825</b>	<b>9.721.157</b>
Disponibilidades		288.458	664.679	Depósitos à vista		897.134	1.109.746
Aplicações no mercado aberto	(4.2)	4.450.734	2.119.996	Depósitos interfinanceiros		1.355.058	192.225
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(4.2)	86.653	468.534	Depósitos a prazo		7.039.305	8.126.754
Aplicações em moedas estrangeiras	(4.2)	-	106.018	Depósitos em moeda estrangeira		246.328	292.432
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	(4.2)	<b>5.872.615</b>	<b>5.990.298</b>	<b>Captações no mercado aberto</b>	(10)	<b>6.529.961</b>	<b>6.854.382</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		5.781.267	5.793.391	Carteira própria		1.482.729	2.052.519
Aplicações em moedas estrangeiras		91.348	186.907	Carteira de terceiros		2.684.622	2.119.111
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>27.287.724</b>	<b>22.500.673</b>	Carteira de livre movimentação		2.362.610	2.682.752
Carteira própria		11.216.698	10.154.446	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	(11)	<b>3.097.811</b>	<b>2.938.400</b>
Vinculados a compromissos de recompra		1.479.492	2.075.574	Obrigações por emissão de letras financeiras		2.252.307	1.856.692
Vinculados à prestação de garantias	(5.2.3)	1.776.933	2.831.170	Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		8.068	179.947
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		2.399.643	2.710.000	Captações por certificado de operações estruturadas		837.366	901.761
Instrumentos financeiros derivativos		10.414.958	4.729.483	<b>Relações interfinanceiras</b>		-	<b>324</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>6.712</b>	<b>17.402</b>	Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	324
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		6.712	17.402	<b>Relações interdependências</b>		<b>144.894</b>	<b>341.589</b>
<b>Operações de crédito</b>		<b>2.717.824</b>	<b>3.816.864</b>	Recursos em trânsito de terceiros		144.894	341.589
Setor privado	(6.1)	2.745.099	3.842.772	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(12)	<b>10.098.482</b>	<b>10.139.032</b>
Setor público	(6.1.2)	-	6.103	Empréstimos no exterior		6.899.224	7.379.177
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(27.275)	(32.011)	Repasses do país		129.997	103.860
<b>Outros créditos</b>		<b>34.914.951</b>	<b>35.212.973</b>	Repasses do exterior		3.069.261	2.655.995
Carteira de câmbio	(7.1)	31.607.109	31.184.879	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>10.273.972</b>	<b>5.289.117</b>
Rendas a receber		57.555	70.763	Instrumentos financeiros derivativos		10.273.972	5.289.117
Negociação e intermediação de valores		43.083	41.348	<b>Outras obrigações</b>		<b>32.639.251</b>	<b>32.578.378</b>
Títulos e créditos a receber	(6.1)	1.639.068	2.258.464	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.933	2.194
Ativos fiscais correntes e diferidos	(7.2)	763.882	765.895	Carteira de câmbio	(7.1)	29.175.594	28.845.859
Diversos	(7.3)	922.603	910.171	Sociais e estatutárias		24.477	132.771
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(118.349)	(18.547)	Obrigações fiscais correntes e diferidas	(13.1)	251.448	216.320
<b>Outros valores e bens</b>		<b>7.540</b>	<b>7.952</b>	Negociação e intermediação de valores		10.285	103.847
Despesas antecipadas		7.540	7.952	Provisão para passivos contingentes	(13.3.1)	648.055	601.300
<b>Permanente</b>		<b>80.757</b>	<b>78.666</b>	Provisão para garantias financeiras prestadas	(21.1)	61.831	50.222
Investimentos		<b>31.950</b>	<b>32.138</b>	Divida subordinada	(13.2)	2.051.822	2.259.366
Participação em controlada no país	(8)	31.579	31.762	Diversas	(13.3)	411.806	360.857
Outros investimentos		371	376	Resultado de exercícios futuros		-	5.912
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>35.825</b>	<b>34.282</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	(14)	<b>3.391.772</b>	<b>3.111.676</b>
Outras imobilizações de uso		76.982	80.748	Capital social:		1.754.606	1.754.606
Depreciação acumulada		(41.157)	(46.466)	De domiciliados no país		15	15
<b>Intangível</b>		<b>12.982</b>	<b>12.246</b>	De domiciliados no exterior		1.754.591	1.754.591
Ativos intangíveis		36.527	33.625	Reservas de lucros		1.743.623	1.492.828
Amortização acumulada		(23.545)	(21.379)	Ajuste de avaliação patrimonial		(106.457)	(135.758)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>75.713.968</b>	<b>70.974.055</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>75.713.968</b>	<b>70.974.055</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	NOTAS	01.07 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2021
<b>Recetas da intermediação financeira</b>		<b>2.028.981</b>	<b>3.632.518</b>	<b>2.311.928</b>
Operações de crédito		189.908	419.559	224.082
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.657.530	4.082.202	1.284.489
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		85.044	(1.045.513)	714.081
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		96.499	176.270	89.276
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(1.701.610)</b>	<b>(2.996.885)</b>	<b>(1.679.087)</b>
Operações de captação no mercado		(1.183.578)	(2.054.706)	(1.003.791)
Operações de empréstimos e repasses		(285.195)	117.697	(717.358)
Resultado de operações de câmbio (Provisão)/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(249.974)	(964.810)	(34.286)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>327.371</b>	<b>635.633</b>	<b>632.841</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>20.835</b>	<b>(145.489)</b>	<b>29.837</b>
Receitas de prestação de serviços	(15)	390.077	541.635	582.796
Despesas de pessoal		(204.841)	(388.919)	(320.655)
Resultado de participação em controlada	(8)	(531)	3.146	3.838
Outras despesas administrativas	(16)	(117.112)	(208.808)	(181.040)
Despesas tributárias	(17)	(48.922)	(72.825)	(74.777)
Resultado de outras provisões	(18)	(25.768)	(61.770)	10.923
Outras receitas operacionais	(19.1)	30.294	52.664	24.355
Outras despesas operacionais	(19.2)	(2.262)	(10.611)	(16.403)
<b>Resultado operacional</b>		<b>348.306</b>	<b>490.148</b>	<b>661.878</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(566)</b>	<b>(604)</b>	<b>(1.356)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>347.740</b>	<b>489.544</b>	<b>660.522</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(20)	<b>(53.968)</b>	<b>(23.415)</b>	<b>(98.809)</b>
Provisão para imposto de renda		(42.019)	(40.840)	(60.342)
Provisão para contribuição social		(30.322)	(29.538)	(56.898)
Ativo fiscal diferido		19.273	47.023	18.431
<b>Participações no lucro</b>		<b>(108.556)</b>	<b>(202.134)</b>	<b>(205.755)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios</b>		<b>186.116</b>	<b>263.995</b>	<b>355.958</b>
<b>Lucro líquido por ação - em R\$</b>		<b>787,19</b>	<b>1.116,58</b>	<b>1.505,54</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	01.07 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2021
<b>Lucro líquido</b>	186.116	263.995	355.958
<b>"Hedge" de fluxo de caixa:</b>	-	-	<b>92</b>
Variação de valor justo	-	-	168
Efeito fiscal	-	-	(76)
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda:</b>	<b>54.194</b>	<b>29.301</b>	<b>(167.225)</b>
Varição de valor justo	135.839	89.378	(189.546)
(Perdas) transferidos ao resultado por alienação	(35.057)	(36.104)	(118.090)
Efeito fiscal	(46.588)	(23.973)	139.811
<b>Outros resultados abrangentes do semestre/exercícios</b>	<b>54.194</b>	<b>29.301</b>	<b>(167.733)</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>240.310</b>	<b>293.296</b>	<b>188.225</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	01.07 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2021
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(32.348)</b>	<b>(94.358)</b>	<b>171.617</b>
Lucro líquido	186.116	263.995	355.958
Depreciações e amortizações	4.913	11.082	12.170
Resultado de participação em controlada	531	(3.146)	(3.838)
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	(65.528)	(424.143)	127.912
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.137)	95.066	(76.348)
Provisão/(Reversão) para garantias e fianças prestadas	2.366	11.609	(13.073)
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas, atualizações monetária de depósitos judiciais e impostos e contribuições a compensar	(3.944)	2.212	(13.584)
Tributos diferidos	(19.273)	(47.023)	(18.431)
Participações nos lucros e bônus	108.556	202.134	205.755
Provisão - outras	20.217	49.514	22.772
Receita de prestação de serviços não recebidos	(228.027)	(234.354)	(279.182)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(13.200)	(13.200)	(140.000)
Diversos	(7.938)	(8.104)	(8.494)
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>535.924</b>	<b>1.808.602</b>	<b>584.184</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	742.629	84.335	(808.193)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	1.411.034	413.136	(3.827.657)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	15.554	10.366	(10.178)
(Aumento) Redução em relações interdependências	(28.729)	(196.695)	215.159
(Aumento) Redução em operações de crédito	889.711	1.103.793	(91.205)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.549.215)	266.476	(3.864.585)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(3.759)	412	472
Aumento (Redução) em depósitos	(1.163.387)	(183.053)	(377.404)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(507.622)	(324.421)	(199.737)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(169.763)	159.508	1.658.188
Aumento (Redução) em sociais e estatutária - PLR	15.013	1.242	95.575
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.643.333)	(26.334)	426.511
Aumento (Redução) em outras obrigações	2.527.791	499.837	7.668.210
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	-	-	(1.012)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>503.576</b>	<b>1.714.244</b>	<b>755.801</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(Aquisição) Alienação de investimentos	5	5	-
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(4.408)	(10.369)	(14.361)
(Aquisição) Alienação de intangível	(2.267)	(2.992)	(1.309)
Dividendos recebidos	-	3.330	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(6.670)</b>	<b>(10.026)</b>	<b>(15.670)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(119.000)	(85.100)
Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada	474.421	(118.600)	1.281.246</



**BNP PARIBAS**

O banco para um mundo em mudança

**Banco BNP Paribas Brasil S.A.**  
CNPJ: 01.522.368/0001-82

(Continuação)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022**

(Em milhares de reais)

**j) Ativo Intangível**  
O ativo intangível é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

**j) Redução ao Valor Recuperável**  
A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

**k) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**  
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

**l) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas Demonstrações Financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota nº 13.3.1.

**m) Imposto de Renda e Contribuição Social**  
A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros que excederem a R\$240 no exercício e a contribuição social à alíquota de 21%, conforme majoração instituída pela Medida Provisória nº 1.115 de 2022 e convertida na Lei nº 14.446 de 2022, aplicável a partir de 01.08.2022 até 31.12.2022.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias e de acordo com a regulamentação em vigor expedida pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e passivos tributários diferidos foram constituídos considerando a alíquota consolidada de 45% sobre os créditos tributários. Para o exercício de 2021, com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos globais em virtude da pandemia de Covid-19, em 2021 a Medida Provisória nº 1.034, convertida na Lei nº 14.183/21, majorou a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido de 20% para 25% (de julho a dezembro de 2021) e retornou para 20% a partir de 1º de janeiro de 2022.

**n) Garantias Prestadas a Terceiros**  
As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

**o) Resultado Recorrente e não Recorrente**  
Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados estão apresentados na nota nº 19.3 - Resultado Recorrente e Não Recorrente.

**p) Implementação da Resolução CMN nº 4.966/21**  
O plano para implementação da Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção, foi aprovado pela Diretoria em 5 de dezembro de 2022.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

**4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Disponibilidade	288.458	664.679
Aplicações no mercado aberto	4.450.734	2.119.996
Aplicações em depósitos interfinanceiros	86.653	468.534
Aplicações em moedas estrangeiras	-	106.018
<b>Total</b>	<b>4.825.845</b>	<b>3.359.227</b>

**4.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Descrição	31.12.2022				31.12.2021				
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total	0-30	31-180	181-360	Acima de 360
Posição Bancada	1.766.111	-	-	-	1.766.111	885	-	-	-
Posição Financiada	2.684.623	-	-	-	2.684.623	2.119.111	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	291.418	945.417	1.119.458	3.511.627	5.867.920	6.261.925	-	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	91.348	-	91.348	292.925	-	-	-
<b>Total (*)</b>	<b>4.742.152</b>	<b>945.417</b>	<b>1.210.806</b>	<b>3.511.627</b>	<b>10.410.002</b>	<b>8.674.846</b>	-	-	-

Curto prazo 6.898.375 6.087.771  
Longo prazo 3.511.627 2.587.075

(\*) Corresponde às Aplicações no mercado aberto, depósitos interfinanceiros e moedas estrangeiras do Balanço Patrimonial.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

**5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento**

Descrição	31.12.2022							31.12.2021		
	Ajuste a mercado		Por Vencimento					Acima de 360	Valor de mercado	
	Valor de custo/ contrato	Resultado	Patrimônio líquido	Valor de mercado	Sem vencimento	0-30	31-180			181-360
<b>Títulos para negociação</b>										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	107.149	(74)	-	107.075	-	-	12.622	-	94.453	52.611
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.222.082	9.447	-	3.231.529	-	14.596	732	73.684	3.142.517	1.501.325
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.026.498	4.338	-	1.030.836	-	77.300	32	-	953.504	828.922
Cotas de Fundo de Investimento (*)	4.167.578	47	-	4.167.625	4.167.625	-	-	-	-	4.744.059
<b>Total</b>	<b>8.523.307</b>	<b>13.758</b>	-	<b>8.537.065</b>	<b>4.167.625</b>	<b>91.896</b>	<b>13.386</b>	<b>73.684</b>	<b>4.190.474</b>	<b>7.126.917</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	758	-	-	758	-	-	758	-	-	674
Letras do Tesouro Nacional - LTN (**)	2.455.651	(6.044)	(32.508)	2.417.099	-	-	-	187.649	2.229.450	2.345.276
Notas do Tesouro Nacional - NTN (**)	2.191.476	(10.748)	(157.005)	2.023.723	52.413	-	-	-	1.971.310	1.497.072
Debêntures (**)	1.655.179	(15.068)	7.320	1.647.431	-	-	156.179	301.746	1.189.506	2.538.943
Nota Soberana (**)	1.025.217	522	(9.664)	1.016.075	-	-	-	1.016.075	-	2.874.842
Ações em Companhia Fechada	2.128	-	684	2.812	2.812	-	-	-	-	2.566
Cota FILCB	41.251	-	-	41.251	41.251	-	-	-	-	36.614
CRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nota Promissória	1.188.938	-	(2.386)	1.186.552	-	-	78.702	-	1.107.850	1.071.528
<b>Total</b>	<b>8.560.998</b>	<b>(31.338)</b>	<b>(193.559)</b>	<b>8.335.701</b>	<b>96.476</b>	-	<b>235.639</b>	<b>1.505.470</b>	<b>6.498.116</b>	<b>10.644.273</b>
<b>Subtotal de títulos do ativo</b>	<b>17.083.905</b>	<b>(17.580)</b>	<b>(193.559)</b>	<b>16.872.766</b>	<b>4.264.101</b>	<b>91.896</b>	<b>249.025</b>	<b>1.579.154</b>	<b>10.688.590</b>	<b>17.771.190</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Ativo</b>										
Operações de opções	201.264	(53.030)	-	148.234	-	1.835	37.165	96.367	12.867	91.394
Operações a termo	6.780.912	(394.887)	-	6.386.025	-	5.035.681	464.329	366.022	519.993	2.470.692
Operações de "swap"	2.280.319	1.600.380	-	3.880.699	-	4.702	160.014	124.718	3.591.265	2.167.397
<b>Total</b>	<b>9.262.495</b>	<b>1.152.463</b>	-	<b>10.414.958</b>	-	<b>5.042.218</b>	<b>661.508</b>	<b>587.107</b>	<b>4.124.125</b>	<b>4.729.483</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.346.400</b>	<b>1.134.883</b>	<b>(193.559)</b>	<b>27.287.724</b>	<b>4.264.101</b>	<b>5.134.114</b>	<b>910.533</b>	<b>2.166.261</b>	<b>14.812.715</b>	<b>22.500.673</b>
Curto prazo	-	-	-	16.665.483	-	-	-	-	-	14.252.160
Longo prazo	-	-	-	10.622.241	-	-	-	-	-	8.248.513
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Passivo</b>										
Operações de opções	483.246	(267.826)	-	215.420	-	1.957	39.884	116.575	57.004	246.357
Operações a termo	6.776.744	(377.376)	-	6.399.368	-	5.040.001	473.034	366.340	519.993	2.482.426
Operações de "swap"	2.024.370	1.634.814	-	3.659.184	-	137.807	203.913	141.947	3.175.517	2.560.334
<b>Total</b>	<b>9.284.360</b>	<b>989.612</b>	-	<b>10.273.972</b>	-	<b>5.179.765</b>	<b>716.831</b>	<b>624.862</b>	<b>3.752.514</b>	<b>5.289.117</b>
Curto prazo	-	-	-	6.521.458	-	-	-	-	-	2.905.529
Longo prazo	-	-	-	3.752.514	-	-	-	-	-	2.383.588

(\*) Para informações sobre o Fundo de Investimento vide nota 5.3.

(\*\*) Os ajustes a mercado no resultado dos instrumentos classificados como disponíveis para venda foram objetos de "Hedge" de "Risco de Mercado" vide nota 5.2.4.

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.

**5.2 Instrumentos financeiros derivativos**  
O Banco tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

A contabilização é realizada como segue:

- **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da flutuação do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como "Black & Sholes", usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se as taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

**5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador**

Descrição	B3 (BRASIL, BOLSA, BALCÃO)			
	SISTEMA CETIP	SISTEMA BM&FBOVESPA	Valor nominal	Valor nominal
Valor nominal por contraparte	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais
<b>Operações com opções</b>	<b>2.790</b>	<b>2.465.624</b>	<b>3.579.923</b>	<b>3.692.566</b>
Comprada	-	2.246.645	1.125.135	1.357.680
Vendida	2.790	218.979	2.454.788	2.334.886
<b>Operações com "swap"</b>	<b>-</b>	<b>16.488.817</b>	<b>32.465.233</b>	<b>54.612.373</b>
"Swap"	-	16.488.817	32.465.233	54.612.373
<b>Operações com futuros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Comprada	-	-	-	17.401.646
Vendida	-	-	-	17.990.758
<b>Operações a termo</b>	<b>-</b>	<b>25.086.227</b>	<b>1.569.749</b>	<b>26.205.746</b>
Comprada	-	12.522.520	1.089.712	12.552.523
Vendida	-	12.563.707	480.037	13.653.223
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>25.554.644</b>	<b>38.045.165</b>	<b>116.471.706</b>

**5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador**

Composição por indexador	Valor a receber		Valor a pagar	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações com Opções</b>	<b>148.234</b>	<b>215.420</b>	<b>9.740.903</b>	<b>11.089.900</b>
<b>Compra de opção de:</b>	<b>148.234</b>	<b>-</b>	<b>4.729.460</b>	<b>5.386.363</b>
Compra de Dólar	65.237	-	2.552.148	2.870.610
Venda de Dólar	82.997	-	2.177.312	2.515.753
<b>Venda de opção de:</b>	<b>-</b>	<b>215.420</b>	<b>5.011.443</b>	<b>5.703.537</b>
Compra de Dólar	-	65.237	2.552.149	2.870.610
Compra de Ações	-	66.356	281.982	317.174
Venda de Dólar	-	83.101	2.177.312	2.515.753
Venda de Ações	-	-	726	-

Composição por indexador	Valor a receber		Valor a pagar	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações com "Swap"</b>	<b>3.880.699</b>	<b>3.659.184</b>	<b>104.033.783</b>	<b>90.275.559</b>
Ações x DI	9.106	312.772	999.201	1.336.871
Ações x PRE	224.304	7.407	3.291.175	3.248.954
Cupom de Dólar x Cupom de Dólar	280.712	260.504	7.912.829	9.461.159
Cupom de Dólar x Cupom de Euro	-	813	109.154	154.154
Cupom de Dólar x DI	323.132	1.033.879	18.492.462	17.736.251
Cupom de Dólar x LIBOR	-	21.679	338.817	-
Cupom de Dólar x PRE	-	282.862	2.243.534	2.350.431
Cupom de Euro x DI	13.397	102.503	2.793.829	1.622.697
DI x Ações	23.567	-	90.799	310.599
DI x Cupom de Dólar	933.532	301.753	9.229.718	8.511.090
DI x Cupom de Euro	102.503	13.397	2.793.829	1.622.697
DI x Índice de Preço	-	57.726	204.024	654.024
DI x PRE	1.596.477	575	24.450.096	19.062.389
Índice de Preço x DI	57.726	-	204.024	309.914
PRE x Ações	-	224.304	3.265.38	



**BNP PARIBAS**

O banco para um mundo em mudança

**Banco BNP Paribas Brasil S.A.**  
CNPJ: 01.522.368/0001-82

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022** (Em milhares de reais)

**7.2 Ativos Fiscais Correntes e Diferidos**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos fiscais correntes e diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	31.12.2022			31.12.2021		
	Saldo em 31.12.2021	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2021	Constituição	Realização
<b>Imposto de renda</b>						
<i>Diferenças temporárias:</i>						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.883	38.742	(51.599)	46.026	70.243	51.161
Ajuste a mercado - MTM	4.635	-	(4.635)	-	-	4.635
Ajuste de Spot x Plax (B3)	-	25.490	-	25.490	-	-
Provisão "Hedge" fluxo de caixa	-	-	-	-	42	(42)
Provisão títulos disponíveis para venda	61.708	-	(13.318)	48.390	61.708	-
Derivativos - Ajustes futuros	-	30.918	-	30.918	-	-
Provisão para riscos fiscais	124.458	8.419	-	132.877	132.653	5.877
Provisão para outros passivos contingentes	25.800	4.371	(1.035)	29.136	23.632	2.368
Provisão de avais e fianças	12.555	8.959	(6.055)	15.459	15.823	3.731
Provisão para outros passivos	54.409	73.182	(64.486)	63.105	46.884	51.446
Provisões diversas	13.749	3.454	(1.341)	15.862	13.512	2.747
Prejuízo fiscal	834	-	-	834	-	-
<b>Total</b>	<b>357.031</b>	<b>193.535</b>	<b>(142.469)</b>	<b>408.097</b>	<b>303.623</b>	<b>183.673</b>
<b>Contribuição social</b>						
<i>Diferenças temporárias:</i>						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.107	30.993	(41.279)	36.821	56.195	40.929
Ajuste a mercado - MTM	3.708	-	(3.708)	-	-	3.708
Ajuste de Spot x Plax (B3)	-	20.392	-	20.392	35	(35)
Provisão títulos disponíveis para venda	49.366	-	(10.654)	38.712	49.366	-
Derivativos - Ajustes futuros	-	24.734	-	24.734	-	-
Provisão para riscos fiscais	99.565	6.736	-	106.301	106.121	4.701
Provisão para outros passivos contingentes	20.640	3.496	(827)	23.309	18.911	1.994
Provisão de avais e fianças	10.044	7.166	(4.844)	12.366	12.658	2.985
Provisão para outros passivos	43.529	58.544	(51.588)	50.485	37.514	41.153
Provisões diversas	11.000	2.763	(1.073)	12.690	10.800	2.430
<b>Total</b>	<b>284.959</b>	<b>154.824</b>	<b>(113.973)</b>	<b>325.810</b>	<b>242.234</b>	<b>147.266</b>
<b>Impostos e contribuições a compensar</b>						
IRPJ e CSLL - antecipação	66.843	-	(66.843)	-	87.708	66.843
Demais impostos a compensar	57.062	20.495	-	29.975	49.045	8.017
<b>Total</b>	<b>123.905</b>	<b>20.495</b>	<b>(114.425)</b>	<b>29.975</b>	<b>136.753</b>	<b>74.860</b>
<b>Total</b>	<b>765.895</b>	<b>368.854</b>	<b>(370.867)</b>	<b>763.882</b>	<b>682.610</b>	<b>405.799</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2022 é:

Projeção	2023	2024	2025	2026	2027	de 2028 até 2032	Total
Créditos tributários	312.264	309.962	53.005	23.694	27.385	7.597	733.907
Saldo em 31.12.2021	-	-	-	-	-	-	641.990
O valor presente dos créditos tributários, em 31 de dezembro de 2022, é estimado em R\$533.272 (R\$466.273 em 12.2021), utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.							

Com base na Resolução CMN nº 4.818 e Resolução BCB nº 02, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

**7.3 Diversos**

Apresentamos abaixo a composição de devedores diversos.

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Devedores diversos - Exterior	225.507	273.150
Devedores diversos - País	9.550	8.402
Adiantamentos diversos	1.033	960
Devedores por depósitos em garantia	686.513	627.659
<b>Total</b>	<b>922.603</b>	<b>910.171</b>
Curto prazo	232.742	278.894
Longo prazo	689.861	631.277

**8. INVESTIMENTO EM CONTROLADA NO PAÍS**

Apresentamos abaixo a composição do investimento em controlada no país.

Informações relevantes sobre o investimento:	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	
	31.12.2022	31.12.2021
Patrimônio Líquido	42.457	42.703
Resultado do período	4.231	8.402
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada	3.146	3.838
Valor contábil do investimento	<b>31.579</b>	<b>31.762</b>

**9. DEPÓSITOS**

Apresentamos abaixo a captação em depósitos por vencimento.

Descrição	Em quantidade de dias				Acima de 360	Total
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360		
Depósito à vista	897.134	-	-	-	-	897.134
Depósito interfinanceiro	-	130.639	1.224.419	-	1.355.058	192.225
Depósito a prazo	183.005	2.536.936	3.481.495	837.869	7.039.305	8.126.754
Depósito em moeda estrangeira	-	87	29	246.212	246.328	292.432
<b>Total</b>	<b>897.134</b>	<b>183.005</b>	<b>2.667.662</b>	<b>4.705.943</b>	<b>1.084.081</b>	<b>9.537.825</b>
Curto prazo	-	-	-	-	8.453.744	8.456.226
Longo prazo	-	-	-	-	1.084.081	1.254.931

**10. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

Apresentamos abaixo as captações no mercado aberto por data de retorno.

Descrição	Em quantidade de dias				Acima de 360	Total
	0-30	31-180	181-360	361-540		
<b>Carteira própria</b>	<b>252.569</b>	<b>1.230.160</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.482.729</b>	<b>2.052.519</b>
Títulos públicos	50.697	-	-	-	50.697	2.052.519
Debêntures	201.872	1.230.160	-	-	1.432.032	-
<b>Carteira de terceiros (*)</b>	<b>2.684.622</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.684.622</b>	<b>2.119.111</b>
<b>Carteira de livre movimentação (*)</b>	<b>2.362.610</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.362.610</b>	<b>2.682.752</b>
Curto prazo	-	-	-	-	6.529.961	6.854.382

**11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Apresentamos abaixo a captação em recursos de aceites e emissão de títulos por vencimento.

Descrição	Em quantidade de dias				Acima de 360	Total
	0-30	31-180	181-360	361-540		
Letras Financeiras	159.256	1.070.286	388.478	634.287	2.252.307	1.856.692
Letras de Créditos de Agronegócio	-	8.068	-	-	8.068	179.947
Certificado de Operação de base dos Estruturadas	59.313	303.340	97.947	376.836	837.436	901.761
<b>Total</b>	<b>218.569</b>	<b>1.381.694</b>	<b>486.425</b>	<b>1.011.123</b>	<b>3.097.811</b>	<b>2.938.400</b>
Curto prazo	-	-	-	-	2.086.688	787.692
Longo prazo	-	-	-	-	1.011.123	2.150.708

**21. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**21.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades**

O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Provisão para garantias prestadas.

"Rating"	Fiança bancária	"Performance bond"	Fiança de processos em juízo	Garantia Prestada		Adiantamento de contrato	Pagamento de aluguel	"Bid bond"	Total
				"Advance payment bond"					
AA	2.620.965	3.508.640	2.104.408	5.463	190.038	114.330	281.456	8.825.300	
A	763.721	294.778	235.547	12.330	152.777	8.480	84.236	1.541.869	
B	1.080.777	223.230	63.363	-	33.169	1.686	175	1.402.400	
C	-	8.568	2.903	-	-	-	-	11.471	
<b>Total 31.12.2022</b>	<b>4.465.463</b>	<b>4.025.216</b>	<b>2.406.221</b>	<b>17.793</b>	<b>375.984</b>	<b>124.496</b>	<b>365.867</b>	<b>11.781.040</b>	
<b>PDD</b>	<b>33.672</b>	<b>15.728</b>	<b>8.363</b>	<b>105</b>	<b>2.266</b>	<b>377</b>	<b>1.320</b>	<b>61.831</b>	
Total 31.12.2021	3.616.070	3.137.829	2.418.112	6.300	281.094	84.442	250.415	9.794.262	
PDD	25.097	13.055	10.170	47	918	321	614	50.222	

**21.2 Administração de recursos de terceiros**

O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$128.589.534 (R\$149.128.500 em 12.2021).

**21.3 Operações vinculadas**

As operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas.

Descrição	31.12.2022		31.12.2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operação de crédito - Empréstimo	2.958.360	-	204.587	2.587.565
Empréstimos no exterior	-	(2.958.360)	(32.118)	(2.587.565)
<b>Total</b>	<b>2.958.360</b>	<b>(2.958.360)</b>	<b>172.469</b>	<b>(2.587.565)</b>
<b>21.4 Transações com partes relacionadas</b>				
<b>21.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração</b>				
O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores. A remuneração atribuída à Diretoria no exercício representa benefícios de curto prazo de R\$28.292 (R\$23.400 em 12.2021) e benefícios de longo prazo de R\$4.388 (R\$5.900 em 12.2021) e para o segundo semestre de 2022 de R\$9.676 e R\$3.208 (R\$9.501 e R\$4.775 em 2021), respectivamente. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou remuneração em ações.				
<b>21.4.2 Transações com partes relacionadas</b>				
As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a Resolução nº 4.818/2020 e CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.				
As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo.				
	31.12.2022		31.12.2021	
	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)
<b>Aplicação/Captação em Depósitos interfinanceiros</b>	<b>5.597.832</b>	<b>387.113</b>	<b>5.836.129</b>	<b>138.505</b>
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	5.597.832	387.113	5.836.129
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>91.348</b>	<b>26.092</b>	<b>292.925</b>	<b>(1.086)</b>
BNP Paribas - Paris	Controladora	91.128	26.080	292.878
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	220	12	47
<b>Aplicações/Obrigações em operações compromissadas</b>	<b>(3.303.416)</b>	<b>(466.400)</b>	<b>(4.995.701)</b>	<b>(153.999)</b>
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	(3.242.361)	(458.225)	(4.869.483)
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	(61.055)	(8.175)	(126.218)
<b>Carteira de câmbio</b>	<b>(159.554)</b>	<b>(742.771)</b>	<b>(164.387)</b>	<b>(371.083)</b>
BNP Paribas - Paris	Controladora	(86.729)	(725.048)	(359.471)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	Controlada	-	13	(5)
Grupo Arval	Parte Relacionada	-	162	(25)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	(72.825)	(18.312)	(3.953)
Grupo CARDIF	Parte Relacionada	-	271	260
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	-	143	(1)
<b>Cotas de fundos de investimentos</b>	<b>4.167.625</b>	<b>1.679.501</b>	<b>4.744.059</b>	<b>599.370</b>
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	4.167.625	1.679.501	4.744.059
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(3.472)</b>	<b>(3.429)</b>	<b>(131.980)</b>	<b>(6.025)</b>
Grupo Arval	Parte Relacionada	(2.801)	(3.409)	(131.980)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	(671)	(20)	-
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>128.589.534</b>	<b>149.128.500</b>	<b>128.589.534</b>	<b>149.128.500</b>
BNP Paribas - Paris	Controladora	128.589.534	149.128.500	128.589.534
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	-	-	-
<b>Depósitos em moeda estrangeira</b>	<b>897.134</b>	<b>183.005</b>	<b>897.134</b>	<b>183.005</b>
BNP Paribas - Paris	Controladora	897.134	183.005	897.134
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	-	-	-
<b>Depósitos em moeda nacional</b>	<b>183.005</b>	<b>2.667.662</b>	<b>183.005</b>	<b>2.667.662</b>
BNP Paribas - Paris	Controladora	183.005	2.667.662	183.005
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	-	-	-
<b>Depósitos em moeda estrangeira</b>	<b>897.134</b>	<b>183.005</b>	<b>897.134</b>	<b>183.005</b>
BNP Paribas - Paris	Controladora	897.134	183.005	897.134
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	-	-	-
<b>Depósitos em moeda nacional</b>	<b>183.005</b>	<b>2.667.662</b>	<b>183.005</b>	<b>2.667.662</b>



**BNP PARIBAS**

O banco para um mundo em mudança

**Banco BNP Paribas Brasil S.A.**  
CNPJ: 01.522.368/0001-82

(Continuação)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022**

(Em milhares de reais)

**22. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Banco na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução nº 4.557 e pelas suas atualizações publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

**22.1 Risco de Crédito**

O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. Como contrapartes consideram-se o tomador de recursos, o garantidor e o emissor de título ou valor mobiliário adquirido. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institucionais & Security Services ("RISK I2S") para clientes institucionais. A área de RISK Corporate atua de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas, e tem presença em São Paulo, com uma equipe reportando hierarquicamente ao responsável regional baseado em Nova York, que avalia e define a remuneração dos funcionários da área. Localmente essa área reporta também ao CRO do Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil, em relação com sua responsabilidade por avaliar a interpretação e a implantação das normativas locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites monitorados no Comitê de Riscos. A área de RISK Institucionais & Security Services (RISK I2S) segue os mesmos princípios da área de RISK Corporate. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

**22.2 Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. Inclui-se, também, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco BNP Paribas Brasil, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo banco. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control). Tem presença em São Paulo com um time reportando hierarquicamente ao responsável regional baseado em Nova York, que avalia e define a remuneração dos funcionários da área. Localmente essa área reporta também ao CRO do Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil e é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativas locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Da mesma forma como acontece com os demais riscos do BNPP, essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócios.

As diretrizes gerais de controles internos são definidas pelo Comitê de Controles Internos, denominado ICC (Internal Controls Committee), que também monitora a efetiva implantação das políticas. Os principais riscos identificados pela área de RISK ORC e reportados em ICC também são monitorados no Comitê de Riscos do Conglomerado Prudencial, através de métricas e limites definidos na Declaração de Apetite por Riscos, RAS (Risk Appetite Statement). O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

**22.3 Risco de Mercado**

O risco de mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. As atividades de negociação (trading) do Conglomerado são baseadas em uma abordagem voltada a intermediação e a formação de mercado para o cliente, aproveitando-se da presença global nas atividades com clientes Corporate e Institucionais, em conformidade com todas as leis e regulamentações, incluindo normas francesas (French Banking Law) e norte-americanas (Volcker Rule). O Conglomerado procura manter um nível de risco de mercado adequado com o modelo de negócios voltado ao cliente e restringe continuamente o nível de perda máxima por risco de mercado em um cenário de estresse. O Conglomerado tem também como objetivo a proteção contra incertezas na valorização de produtos complexos e de baixa liquidez, dado que esse tipo de risco é sensível em relação às mudanças na economia, tem limitada margem de manobra para mitigação e provavelmente um alto custo para sair da posição. Consequentemente, o Conglomerado procura garantir que os portfólios formados por instrumentos complexos tenham um nível de investimento gerenciável e uma concentração limitada. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

**22.4 Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez do conglomerado é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee) denominado ALCO. A área de negócios responsável por operacionalizar as decisões do ALCO é a ALM Treasury (ALMT) baseada em São Paulo com reporte hierárquico ao Head do Território. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT. Tem presença em São Paulo com uma equipe reportando hierarquicamente ao responsável regional baseado em Nova York, que avalia e define a remuneração dos funcionários da área. Localmente essa área reporta também ao CRO do Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil e é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

**22.5 Política de Teste de Estresse**

De acordo com a resolução BACEN nº 2/2020 art. 35 item I, apresentamos a seguir informações sobre ativos e passivos cujos valores contábeis possam sofrer alterações significativas no próximo exercício social.

**Natureza dos ativos e passivos envolvidos:**

- carteira de negociação;
- derivativos na carteira bancária não sujeitos a *fair value hedge*;
- títulos públicos marcados a mercado na carteira bancária;
- exposição cambial líquida na carteira bancária (FXRBB);
- dívida subordinada em moeda estrangeira.

**Cenários de estresse de valorização desses ativos:**

São cenários validados como adversos e adequadamente severos de acordo com a governança de gerenciamento do risco de mercado do Banco, impactando de maneira simultânea os principais parâmetros de mercado sobre um período de 10 dias.

- Cenário de "Choque Positivo": redução do USD spot em 12% e da volatilidade implícita do câmbio em 60%; redução de juros em BRL na curva até 2 anos em 180bps e na curva de 2 anos até 20 anos em 150bps; redução paralela na curva de cupom em 150bps; redução paralela na curva de cupom de IPCA em 150bps; e redução do spread dos bônus do tesouro em 25bps.
- Cenário de "Choque Negativo": aumento do USD spot em 15% e da volatilidade implícita do câmbio em 300%; aumento de juros em BRL na curva até 2 anos em 250bps e na curva de 2 anos até 20 anos em 300bps; aumento paralelo na curva de cupom em 250bps; aumento paralelo na curva de cupom de IPCA em 250bps; e aumento do spread dos bônus do tesouro em 50bps.

**Impactos dos cenários de estresse:**

Cenário	Impacto sobre resultados antes de impostos (milhões de BRL)	Impactos diretos sobre Capital (milhões de BRL)
Choque Positivo	(54)	31
Choque Negativo	13	(185)

**22.6 Outros Riscos Relevantes**

Também são considerados Riscos Relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária ("banking book"), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

**23. GESTÃO DE CAPITAL**

A estrutura de gerenciamento de capital abrange as instituições do Conglomerado Prudencial do BNP Paribas Brasil e é efetuada através do Comitê de Monitoramento de Capital.

**Comitê de Monitoramento de Capital**

A principal função do Comitê de Monitoramento do Capital é auxiliar as Diretorias Estatutárias no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital de cada Entidade e do Conglomerado. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNP Paribas, entidade líder do Conglomerado.

As atribuições do Comitê de Capital abrangem os itens a seguir:

- Monitorar e controlar o capital mantido pelo Conglomerado.
- Avaliar a necessidade de capital face aos riscos incorridos pelo Conglomerado.
- Recomendar anualmente às Diretorias:
  - Plano de capital de acordo com os objetivos estratégicos do Conglomerado.
  - Plano de contingência de capital.
- Incorporar resultados do programa de teste de estresse nos planos de capital.
- Propor recomendações sobre a Política de Gestão Integrada de Riscos e Capital ao Comitê de Riscos.
- Validar anualmente a destinação de resultados a ser proposta ao *Group Finance - Gestion Financière* (matriz).
- Enviar para aprovação ou ao conhecimento da Diretoria Estatutária quaisquer fatos que os membros julgarem relevante bem como os requisitos regulatórios que necessariamente devem passar pela Diretoria Estatutária.

**CAPITAL REGULATÓRIO - LIMITES DE BASEILEIA**

Segue demonstração do Capital Regulatório para atendimento do limite de Basileia.

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
<b>Patrimônio de Referência - PR (*)</b>		
Nível I	4.416.257	4.100.915
Capital Principal	3.854.052	4.100.915
Capital Complementar	562.205	-
Nível II	944.299	1.115.046
<b>Total PR</b>	<b>5.360.556</b>	<b>5.215.961</b>
<b>Exigibilidades para cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco</b>		
De Crédito	26.018.165	29.221.729
De Mercado	3.608.894	5.580.806
Operacional	4.542.838	4.636.215
<b>Ativos ponderados pelo risco</b>	<b>34.169.897</b>	<b>39.438.750</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>2.733.592</b>	<b>3.155.100</b>
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	2.626.963	2.060.861
Índice da Basileia (PR/RWA)	15,7%	13,2%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	11,3%	10,4%
Índice do Nível I (NI/RWA)	12,9%	10,4%

(\*) Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial.

Q.PR.nível.II - está composto por dívidas subordinadas de US\$100 milhões e US\$105 milhões, emitida em 22 de julho de 2020 e 14 de setembro de 2021 tendo sido aprovado pelo Bacen em 26 de janeiro de 2021 e 30 de novembro de 2021 respectivamente.

A dívida subordinada de US\$70 milhões emitida em 17 de dezembro de 2015 deixou de compor o nível II do PR na data base de 31 de dezembro de 2021, conforme mencionado na nota 13.2.

O Q.PR.nível.I - Capital Complementar está composto por uma dívida perpétua com base na Resolução CMN 4.955/21, emitida em 09 de dezembro de 2021, representada por recursos captados via contrato de empréstimo no valor de US\$118 milhões aprovada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 05 de julho de 2022, com efeitos retroativos a 26 de maio de 2022. A dívida perpétua no valor de US\$96 milhões emitida em 06 de dezembro de 2022, mencionada na nota 13.2, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 17 de fevereiro de 2023, sendo considerada como Capital Complementar de Nível I a partir desta data.

O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

**24. EVENTOS SUBSEQUENTES**

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. protocolou requerimento, junto ao Banco Central do Brasil, para incorporação do Banco Cetelem S.A. em 22 de dezembro de 2022, estando ainda pendente de análise e autorização pelo Banco Central do Brasil.

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

**RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL BNP PARIBAS - DEZEMBRO DE 2022**

O Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial formado pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A. (Banco BNP Paribas) e Banco Cetelem S.A. (Banco Cetelem), apresenta o relatório de suas atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2022.

Seguindo as diretrizes da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 4.910, de 27 de maio de 2021, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial BNP Paribas é composto por cinco membros, sendo três externos e independentes, um deles nomeado Presidente do Comitê.

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar a transparência e a qualidade das demonstrações financeiras, a efetividade do ambiente de controles internos das Sociedades e das suas Auditorias Interna e Externa. Suas análises e conclusões são baseadas única e exclusivamente nas informações recebidas dos organismos de controle existentes nas Instituições. Não há trabalhos de campo realizados pelos membros desse Comitê.

Merece registro o fato de que as atividades do Comitê foram livremente conduzidas por seus membros sem qualquer obstáculo oferecido pela Direção das Sociedades ou por qualquer de seus prepostos. O mesmo ocorreu em relação às auditorias interna e externa, que atestaram ao Comitê terem executado seus trabalhos no período sem qualquer obstáculo, que receberam todas as informações em tempo e forma solicitados, não tendo sido identificadas dificuldade ou restrição neste aspecto.

Com o objetivo de avaliar a efetividade dos processos de controles internos do Banco BNP Paribas e Banco Cetelem, o Comitê de Auditoria recebeu relatórios contendo avaliação sobre a qualidade dos controles executados pelas primeiras e segundas linhas de defesa das Sociedades bem como o atendimento das recomendações formuladas por sua Auditoria Interna, Auditores Externos e pelos

órgãos de Supervisão. Baseado nessa avaliação, o Comitê de Auditoria concluiu que as Sociedades continuam a dispor de processos de controles internos compatíveis com o volume e complexidade de seus negócios.

O Comitê de Auditoria também se reuniu com a Auditoria Interna e a Auditoria Externa Independente, ocasião em que pôde constatar sua independência na execução de seus trabalhos. Com base nos resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna que, entre outros, avalia a efetividade dos sistemas e processos de governança, cumprimento da legislação, gerenciamento de risco, e controles internos e responsabilidades das gerências, o Comitê concluiu também que a Auditoria Interna continua a demonstrar eficiência no atendimento de seus objetivos. O Comitê aprovou o Plano da Auditoria Interna para o ano de 2023.

Com referência a Resolução 4.557 do Conselho Monetário Nacional, o Diretor responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos esclareceu ao Comitê de Auditoria que os riscos que pudessem impactar de modo relevante as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas e do Banco Cetelem estão corretamente refletidos no exercício de Teste de Estresse em 31 de dezembro de 2022, resultando em um ratio de Basileia acima do mínimo regulatório.

O Comitê de Auditoria foi informado sobre o andamento do processo de encerramento dos serviços de banco privado (Wealth Management), que teve início em junho de 2021, e que não houve impactos materiais desse processo nas demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas encerradas em 31 de dezembro de 2022.

O Comitê de Auditoria realizou reuniões com a Administração das Sociedades recebendo informações sobre a proposta do Banco BNP Paribas ao Banco Central do Brasil em dezembro de 2022 de

incorporação do Banco Cetelem com todos seus ativos e obrigações e que essa proposta continuava sob análise daquele regulador.

O Comitê de Auditoria através de discussões com os Contadores responsáveis e membros do departamento de Contabilidade das Sociedades, bem como com os auditores externos responsáveis pelas demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas (PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.) e Banco Cetelem (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.) recebeu todas as explicações esperadas acerca das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Ademais, para o Banco BNP Paribas, o Auditor Externo apresentou ao Comitê de Auditoria as demonstrações financeiras elaboradas no formato IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board). Com base nisto, o Comitê de Auditoria, em conjunto com os Auditores Externos, concluiu que as referidas demonstrações financeiras apresentavam uma visão verdadeira e justa das atividades das Sociedades durante o ano de 2022, consistentes com o ano de 2021 razões pelas quais recomenda às respectivas Diretorias Executivas do Banco BNP Paribas e Banco Cetelem a aprovação das demonstrações financeiras das Sociedades encerradas em 31 de dezembro de 2022, as quais serão objeto de publicação e divulgação no prazo legal.

São Paulo, 23 de março de 2023.  
**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**  
Comitê de Auditoria

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para

o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

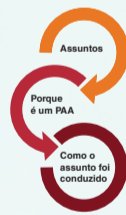
**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Mensuração da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)</b></p> <p>Conforme divulgado nas Notas 3(f) e 6.2, a determinação do valor da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é um processo que requer julgamento e utilização de critérios na determinação do risco de crédito por parte da administração e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e alterações posteriores do BACEN. A classificação de risco dos clientes é atribuída por meio da utilização de modelo interno da administração. Essa é uma área que continua a ser definida como foco de auditoria, pois o uso desse julgamento na apuração do valor da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.</p>	<p>Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e a execução de testes de controles relevantes relacionados ao processo de concessão de crédito e operações renegociadas. Efetuamos, também, em base amostral, (i) testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa; (ii) análise da metodologia descrita em política para atribuição dos níveis de risco ao cliente; (iii) recálculo da provisão com base nas atribuições de risco e no atraso das operações; e (iv) confronto dos saldos contábeis de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa com os relatórios analíticos. Realizamos também outros testes em atendimento aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do CMN, bem como avaliamos os aspectos relacionados às divulgações em notas explicativas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro contábil da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa são razoáveis e consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<p><b>Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos</b></p> <p>Conforme divulgado nas Notas 3(e) e 5.2, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de precificação realizadas com base em modelos internos e que envolvem desenvolvimento e seleção de premissas pela administração para valorização de instrumentos e/ou utilização de dados observáveis. Continuamos a considerar essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e/ou premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.</p>	<p>Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento relacionado ao processo de mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos que apresentam os saldos por operação, bem como, com apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, a reperformance independente dos cálculos de mensuração do valor justo de acordo com práticas de mercado e requerimentos das normas do BACEN em relação a metodologia e dados de mercado utilizados. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos são razoáveis e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade

de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5  
Fábio de Oliveira Araújo  
Contador CRC 1SP24131/O-3

